

## SAUDAÇÃO

«Não tenhais medo» é um refrão que se repete hoje, e que a Bíblia declina como um refrão, por 365 vezes, para que o medo não nos domine, não nos paralise e não nos contagie. Para vencer o medo, ponhamos, desde já, a nossa confiança no Senhor, que é Pai de todos e cuida de cada um de nós, com desvelo total e amor infinito. Confiemos-Lhe todas as nossas preocupações, porque Ele tem cuidado de nós. Aproximemo-nos d'Ele, com toda a confiança do coração:

*Em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo. TODOS: Amen.*

## PEDIMOS PERDÃO

- > Jesus Cristo, vieste salvar os corações atribulados: Senhor, misericórdia. *TODOS: Senhor, misericórdia.*
- > Jesus Cristo, pela morte dás a abundância da tua graça: Cristo, misericórdia. *TODOS: Cristo, misericórdia.*
- > Jesus Cristo, declaras-te por nós junto do Pai: Senhor, misericórdia. *TODOS: Senhor, misericórdia.*

## ACOLHEMOS A PALAVRA

*[Ver/ouvir a primeira parte do vídeo/áudio disponível no Laboratório da fé; Quem não tem acesso aos meios digitais pode ler o texto da folha em anexo]*

LEITURA DO SANTO EVANGELHO SEGUNDO SÃO MATEUS

*[capítulo 10, versículo 26 a 33]*

Naquele tempo, disse Jesus aos seus apóstolos: «Não tenhais medo dos homens, pois nada há encoberto que não venha a descobrir-se, nada há oculto que não venha a conhecer-se. O que vos digo às escuras, dissei-o à luz do dia; e o que escutais ao ouvido proclamai-o sobre os telhados. Não temais os que matam o corpo, mas não podem matar a alma. Temei antes Aquele que pode lançar na geena a alma e o corpo. Não se vendem dois passarinhos por uma moeda? E nem um deles

cairá por terra sem consentimento do vosso Pai. Até os cabelos da vossa cabeça estão todos contados. Portanto, não temais: valeis muito mais do que todos os passarinhos. A todo aquele que se tiver declarado por Mim diante dos homens, também Eu Me declararei por ele diante do meu Pai que está nos Céus. Mas àquele que Me negar diante dos homens, também Eu o negarei diante do meu Pai que está nos Céus».

*[Ver/ouvir a segunda parte do vídeo/áudio...]*

## PARTILHAMOS A PALAVRA

Ao pensar a nossa relação de amizade com Deus, talvez a palavra 'pecado' seja a que primeiro surja na nossa mente, como aquilo que mais nos afasta do amor de Deus. Hoje, porém, vamos introduzir uma outra perspetiva, à qual não tenhamos dado a devida importância: o medo. Sem darmos conta, o medo pode ser um grande impedimento para (re)começar uma relação de amizade com Deus. Porquê? Porque o medo bloqueia a confiança. Não é mero acaso o facto de Jesus Cristo insistir, em várias episódios, na importância de vencer o medo.

Há quem não arrisque a amizade com medo da traição. Por isso, em primeiro lugar, é necessário ter confiança em si mesmo. Quem confia em si torna-se capaz de confiar nos outros. Quando surgem traições, sente que tem raízes mais profundas, é capaz de viver todas as situações com serenidade. No meio de tantas sombras, para o crente, brilha sempre uma luz de esperança: a confiança renovada em Deus.

O psicoterapeuta Valerio Albisetti, num ensaio sobre vencer o medo, escreve: «A partir do momento em que acreditamos que os outros nos podem ferir, teremos medo de ser feridos [...]. O amor que Deus tem por mim tira-me o medo e deixo de ter motivos para me ferir, para me sentir não amado, para me sentir indigno. O problema da nossa infelicidade, do nosso medo e do nosso sofrimento está todo aqui: em não conseguirmos confiar em Deus». Confia! Vales muito mais aos olhos de Deus.

## APRESENTAMOS AS NOSSAS PRECES

*Animados pelo santo temor de Deus e cheios de confiança no seu amor, ousamos rezar e interceder pelos nossos irmãos e irmãs, dizendo: Senhor, eu confio em ti!*

> Pela Santa Igreja: não trema diante dos poderosos deste mundo, mas ponha toda a confiança na tua graça e no teu amor providente, nós te pedimos: *TODOS: Senhor, eu confio em ti!*

> Pelos que governam: encontrem políticas justas e inovadoras, que respondam adequadamente às diversas facetas da crise pandémica, que estamos a viver, nós te pedimos: *TODOS: Senhor, eu confio...*

> Pelas vítimas da atual pandemia do coronavírus: aos mortos lhes concedas a paz e aos feridos seja prestada toda a assistência necessária, nós te pedimos: *TODOS: Senhor, eu confio em ti!*

> Pelas crianças, adolescentes e jovens, que sentem a falta da alegria da fé, nas festas e celebrações da catequese: nas suas famílias e nos ambientes sociais e digitais, nunca se envergonhem de Jesus Cristo e deem testemunho do Evangelho, nós te pedimos: *TODOS: Senhor, eu confio...*

> *[acrescenta a tua intenção]*, nós te pedimos: *TODOS: Senhor, eu confio em ti!*

*Vós, humildes, olhai e alegrai-vos, buscai o Senhor e o vosso coração se reanimará. Porque sabemos que valemos muito mais que os passarinhos e que Deus Pai cuida de nós com amor, rezemos como Jesus Cristo nos ensinou: TODOS: Pai nosso...*

## ASSUMIMOS UM COMPROMISSO

Queremos vencer o medo e crescer na confiança em Deus. A seus olhos valemos muito mais! A melhor maneira de vencer o medo é arriscar a vida pela vida, como a de tantos heróis dos dias de hoje, no campo da saúde, da segurança, da limpeza, dos serviços básicos. E, quando o medo nos assaltar, não deixemos de rezar, ao longo do dia: «Senhor, olha os meus medos e dá-me a coragem da fé».

*Bendigamos o Senhor! TODOS: Graças a Deus!*

## TRAIÇÃO

# DÉCIMO SEGUNDO DOMINGO

## LITURGIA FAMILIAR

*O Décimo Segundo Domingo (Ano A) mostra que a missão confiada aos discípulos (já recordada no domingo passado) não está isenta de riscos e perigos. Perante as adversidades, o Mestre insiste na confiança: «Não tendes medo... Não temais: valeis muito mais».*

[PROPOSTA A PARTIR DA FERRAMENTA 'TER UMA SÓ MENSAGEM' E DOS SUBSÍDIOS PUBLICADOS PELO PADRE AMARO GONÇALO LOPES]

## ACOLHEMOS A PALAVRA [ANEXO À LITURGIJA FAMILIAR]

[primeira parte do vídeo/audio]

**A missão** confiada aos discípulos (já recordada no domingo passado) não está isenta de riscos e perigos. Quem testemunha a palavra divina, nem sempre é bem acolhido. É o caso de Jeremias, que descobre a hostilidade dos amigos: «Talvez ele se deixe enganar e assim o poderemos dominar e nos vingaremos dele». Há momentos em que só podemos contar com Deus: «A Vós, Senhor, elevo a minha súplica, no momento propício, meu Deus». Perante as adversidades, o Mestre insiste na confiança: «Não tenhais medo... Não temais: valeis muito mais». O mal, o ódio, o pecado, a morte, não têm a última palavra. A vitória final será sempre do amor. Ainda que o tempo presente possa parecer envolvido em trevas, «o dom gratuito» e «a graça de Deus» são concedidos a todos com abundância.

[segunda parte do vídeo/audio]

**Há uma forma** de sofrimento que só nos pode ser causada por quem está perto de nós, pelos amigos. É verdade que são os amigos que nos conhecem melhor, sabem como somos realmente. E é por isso mesmo que só os amigos nos podem atrair. «O sentimento de ser traído não é só uma ferida, é uma cratera, um rasgão que, de alto a baixo, nos descose. [...] Tudo se desorienta. A traição estilhaça o nosso quadro interno, precipita-nos na decepção, amarra-nos a um extensa e desconhecida dor» (José Tolentino Mendonça). É nesses momentos que precisamos de perceber que a amizade vale muito mais do que qualquer traição. Custa-nos dar mais valor ao tão grande bem que nos trazem os amigos!



### *Catequese familiar*

Pintar o desenho para aprofundar o evangelho

Recordar o 'Sinal da Cruz'

Conversar sobre o medo e a confiança (*um contrário do medo é a confiança, a mesma palavra bíblica para designar a fé*)

Acompanhar o canal  
[youtube.com/user/canaleducris](https://www.youtube.com/user/canaleducris)



Fano  
oo  
oo